



## **ATA N° 08/2019**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2019, às 15h, no auditório da Prefeitura de Fazenda Vilanova/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Teutônia, Fazenda Vilanova, Santa Clara do Sul, Imigrante, Estrela, Cruzeiro do Sul, Colinas, Bom Retiro do Sul, Muçum, Nova Bréscia, Relvado, Doutor Ricardo, Paverama, Poço das Antas, Colinas, Pouso Novo, Estrela, Cruzeiro do Sul, Travesseiro e Forquetinha; os vice-prefeitos de Fazenda Vilanova, Paverama e Westfália, e o secretário da Agricultura de Lajeado, representando o prefeito deste município. Também participaram do encontro secretários da Agricultura da região, assim como Rosane Collares, Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura do RS; Fernando Groff, representante do Serviço de Doenças Vesiculares da Secretaria da Agricultura do RS; Rogério Kerber, presidente do Fundesa; Kaliton Prestes, Assessor da Política Agrícola da Fetag; Cecília Mota Nogueira, supervisora regional de Defesa Agropecuária de Estrela; Alvimar Lisot, Coordenador Regional da Agricultura; Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru; Gilberto Piccinini, da Cooperativa Dália Alimentos; Marco Aurélio Rohr, presidente da Associação dos Secretários da Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari (Asamvat), entre outras lideranças. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao prefeito anfitrião, José Cenci, que deu boas vindas a todos e convidou-os para, após a assembleia, participarem da abertura oficial da Expofaz, que ocorre no fim de semana. Na continuidade houve a participação de Eliane Maria Kolchinski, coordenadora do Arranjo Produtivo Local – Agroindústrias do Vale do Taquari, que falou sobre o APL. Informou que hoje o APL conta com 50 agroindústrias, mais instituições como universidades, cooperativas, Emater e prefeituras. A Faterco é a gestora do APL, recebendo para tanto recursos do Governo do Estado, sendo a Universidade Estadual do RS a coordenadora dos projetos. “O principal objetivo do APL é fortalecer as agroindústrias,



pois a base de nossa região é a produção de alimentos”, destacou Eliane, frisando que visa também valorizar os produtos e resgatar esta cultura local e os produtos artesanais. O APL tem trabalhado também, segundo ela, em feiras, divulgando os produtos locais. O APL, enfatizou a coordenadora, é uma caminhada conjunta e é desta forma, conforme Eliane, que o Vale do Taquari se fortalecerá enquanto região. O presidente Jonatan Brönstrup disse que os municípios têm uma preocupação muito grande com a valorização das agroindústrias e manifestou a convicção, em nome da Amvat, de que a parceria com os municípios vai continuar. Encerrada esta participação o tema debatido a seguir foi a retirada da vacina contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul, o assunto principal da assembleia. As ações já em andamento pelo Estado foram apresentadas pela chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura do RS, Rosane Collares. Ela mostrou dados e falou sobre as ações realizadas a partir do Plano Estratégico lançado em 2017 pelo governo federal, o qual prevê a retirada gradativa da vacina até 2026. O RS, conforme Rosane, integra o bloco formado por Santa Catarina e Paraná, que pediu a antecipação da retirada. Segundo ela, há estudos desde 2017 sobre os riscos de vulnerabilidade e não há vírus da aftosa no estado. Para a profissional, a vacina é importante, mas deve estar alinhada a outras medidas, como controle de trânsito e vigilância. "Estamos discutindo a possibilidade de não vacinar mais porque isso sempre foi feito e nichos de proteção foram criados", enfatizou. Além disso, de acordo com a chefe da Divisão, não há registro de caso da doença há 18 anos e de lá para cá houve uma evolução muito grande. “Hoje, se retirarmos a vacina e na eventualidade de ocorrer um caso, em três meses é possível obter o certificado de livre da aftosa”, ressaltou. Presente ao encontro, o presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Rogério Kerber, reforçou os investimentos feitos no RS para o controle de doenças. Lembrando o surto que ocorreu no início dos anos 2000, Kerber observou que o conceito mudou, há mais controle e que investimentos estão sendo feitos para agir imediatamente numa possível ocorrência. Para ele, a segurança é necessária, e o Estado precisa de condições diferenciadas para se posicionar frente ao mercado, abrindo novas oportunidades. Na ocasião, o presidente da



da Asamvat, Marco Rohr, e o secretário da Agricultura de Estrela, José Adão Braun, observaram que o assunto foi trazido para o debate porque há uma insegurança se houver algum caso da doença e a necessidade de fiscalização. Depois das explicações foi aberto espaço para manifestações. Kaliton Prestes, assessor da Fetag, disse que a entidade representa a preocupação dos produtores e que há necessidade de amadurecer esta discussão para tomar uma decisão conjunta com toda a sociedade. “Fiquei seguro com as explicações. Não podemos perder competitividade para os outros estados”, declarou o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer. “As missões que vêm ao Brasil passam ao largo do Rio Grande do Sul e precisamos de recursos. Posso pensar que, sim, devemos dar um passo à frente, ser livre da aftosa sem vacinação”, acrescentou o presidente do Conselho de Administração da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini. Para o presidente da Amvat, prefeito Jonatan Brönstrup, a assembleia foi um momento importante para o amadurecimento da questão da segurança sanitária. “Estas oportunidades são o melhor caminho para que possamos construir, pois queremos, enquanto gestores, que venham para melhorar a qualificar a atividade do homem do campo”, avaliou. Antes do encerramento dos trabalhos o presidente convidou a todos para o evento “Turismo Vale para todos”, que ocorre no dia 24 de outubro, no Teatro de Univates, em Lajeado, com palestra da jornalista Carol Barcellos e lançamento dos vídeos e fotos para os municípios, custeados pela Amvat. A próxima assembleia geral está agendada para o dia 29 de novembro, em Progresso. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,  
Presidente da AMVAT**